

Portugal 2020

Inovação da Agricultura, Agro-indústria e Floresta



Pedro Cilínio

pedro.cilinio@iapmei.pt



GOVERNO DE
PORTUGAL

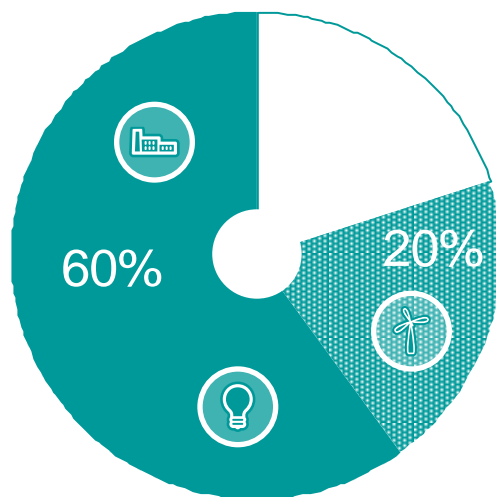
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Concentração de investimentos do FEDER

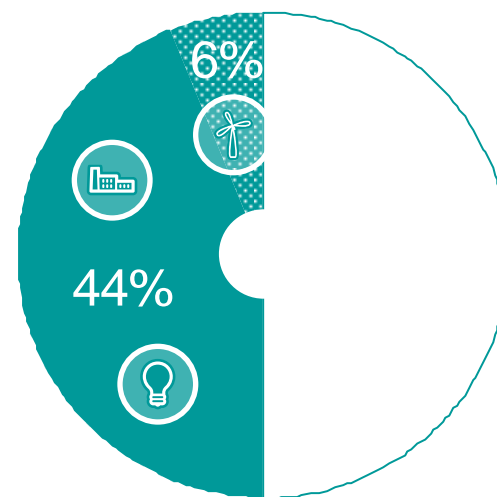
 Eficiência energética e energias renováveis

 Investigação e inovação

 Competitividade das PME



Mais desenvolvimento e regiões em transição



Regiões menos desenvolvidas

Flexibilidade – as necessidades diferem em função da região
Acordos especiais para regiões ex-convergentes

Portugal 2020 - Prioridades Temáticas



Domínios temáticos

Competitividade e internacionalização

1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

2 - Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade

3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola das pescas e da aquicultura

7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de infraestruturas

11 - Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

Inclusão social e emprego

8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral

9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza

Capital humano

10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos

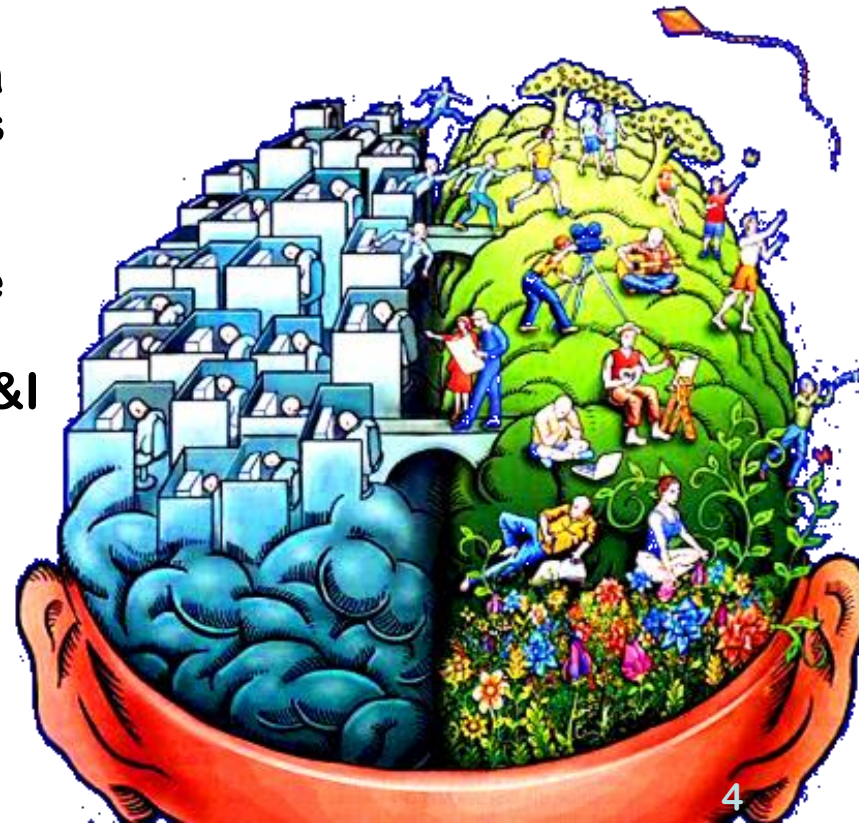
4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores

5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação:


- Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para as atividades económicas
- Aumentar o investimento empresarial em I&D&I e reforçar a ligação das empresas aos Centros de I&DT e Ensino Superior
- Reforçar a emergência e o desenvolvimento de economias de aglomeração
- Reforçar as competências de I&D&I e a valorização internacional das empresas
- Aumentar o investimento empresarial em atividades inovadoras em domínios da produção transacionável e a progressão na cadeia de valor



Acordo de Parceria 2020

Inovação

Instrumentos



Projetos de I&D empresarial

Apoio a projetos de I&DT individuais ou liderados por empresas, promovendo a articulação entre estas e as entidades do SCT, como por exemplo provas de conceitos e protótipos (envolvendo também o reforço da dimensão coletiva/ copromoção e alargamento da cadeia de apoio I&D&I);

Clusterização e redes de inovação

Apoio à cooperação entre as empresas e entre estas e outros atores relevantes para o desenvolvimento das fileiras produtivas em que se inserem e dos territórios em que se localizam.

Inserção de recursos humanos de I&D&I nas empresas

Incentivos à contratação de recursos altamente qualificados, com vista ao reforço da capacidade científica e tecnológica das empresas.

Investimento empresarial inovador e qualificado

Apoio ao investimento de empresas, que atuam nos domínios de produção de bens e serviços transacionáveis, em atividades que visem a introdução de inovações de processos e tecnologias de produção, métodos organizacionais e marketing.

3 - Reforçar a competitividade das PME



- Promover o empreendedorismo qualificado e criativo, enquanto potencial de inovação e regeneração dos tecidos económicos setoriais e regionais
- Reforçar a capacitação empresarial para a Internacionalização, promovendo o aumento das exportações e a visibilidade internacional de Portugal (produtos, setores/ fileiras, regiões)
- Reforçar a capacitação empresarial das PME para a competitividade e alargamento das capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços
- Melhorar as condições de financiamento das empresas para a Inovação, Internacionalização e Estímulo ao Empreendedorismo Qualificado (capital e dívida)

Acordo de Parceria 2020 - Competitividade

Instrumentos

Empreendedorismo qualificado

Incentivo ao empreendedorismo qualificado nomeadamente: o apoio ao surgimento e ao reforço de estruturas / redes de suporte Apoios diretos aos empreendedores, designadamente através de incentivos e instrumentos de engenharia financeira ("pré-seed" e "seed capital")

Internacionalização das PME

Promoção da internacionalização das PME, quer através apoios diretos para reforço das competências internas das empresas nos domínios da internacionalização

Qualificação de estratégias e recursos das PME

Apoio à qualificação de PME, nas diversas dimensões organizacionais, tecnológicas e de abordagem aos mercados (exceto internacionalização).

Financiamento das PME

Medidas de apoio ao financiamento das PME através de instrumentos de acesso a capital alheio.
Medidas de apoio ao financiamento das PME através de instrumentos de reforço dos capitais próprios.

Especialização Inteligente Investigação & Inovação



ESTRATÉGIA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA UMA ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE 2014-2020

- A aplicação dos fundos estruturais pressupõe a definição de prioridades através de um exercício de especialização inteligente (RIS3).
- É uma condição ex-ante a verificar por Portugal no âmbito da negociação do acordo de parceria (“Existência de um quadro político estratégico nacional ou regional de investigação e inovação...”)
- É suportada numa análise estratégica que identifique as áreas de maior potencial de desenvolvimento endógeno e possibilite, a criação de sinergias claras entre as regiões
- Vai definir as prioridades temáticas para a aplicação dos instrumentos de programação a definir no âmbito do Acordo de Parceria

Especialização Inteligente Investigação & Inovação



Áreas Temáticas Prioritárias

TECNOLOGIAS TRANSVERSAIS E SUAS APLICAÇÕES

Energia; Tecnologias de Informação e Comunicações; Materiais e Matérias-primas

INDÚSTRIAS E TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO

Tecnologias de Produção e Instrumentação; Indústrias de processo

MOBILIDADE, ESPAÇO E LOGÍSTICA

Automóvel, Aeronáutica e Espaço; Transportes, Mobilidade e Logística

RECURSOS NATURAIS E AMBIENTE

Agro-alimentar; Floresta; Economia do Mar; Água e Ambiente

SAÚDE, BEM-ESTAR E TERRITÓRIO

Saúde; Moda; Turismo; Indústrias Criativas e Media; Habitat



Eixo 4 – Agro-alimentar

Características	<ul style="list-style-type: none">- Representa cerca de 4,1% do PIB- Quota de 8,4% nas exportações- Taxa de crescimento média anual das exportações 2007 a 2012 de 7,9%, superior à do total da economia 3,4%).
Potencial de Inovação	<ul style="list-style-type: none">- Acções de clusterização desenvolvidas (ex: Polo de Competitividade e Tecnologia Agroindustrial.- Aposta no desenvolvimentos de alimentos funcionais (com benefícios para a saúde) e nichos de mercado com necessidades nutricionais específicas e aposta na autenticidade e qualidade de produtos tradicionais portugueses e novos conceitos de alimentação portuguesa mais saudável, original e conveniente.- Tirar melhor e maior partido do binómio das tecnologias de conservação/embalagem para obtermos produtos alimentares sustentáveis do ponto de vista ambiental e adequados às exigências dos consumidores.- O melhoramento genético de espécies vegetais e animais contribuindo para a recuperação de espécies adaptadas às condições edafoclimáticas do país e para a melhoria de práticas de culturas.

Eixo 4 – Floresta

Características	<ul style="list-style-type: none">- Peso económico no PIB e nas exportações (12% em 2012),- Elevada especialização e competitividade, dotada de grandes empresas globais que contribuem para a internacionalização e prestígio da Marca Portugal.- Recursos endógenos específicos como a cortiça.
Potencial de Inovação	<ul style="list-style-type: none">- Ações de clusterização desenvolvidas, nomeadamente pelo Polo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal.- Melhoria da produção e produtividade florestal: melhoramento de espécies, adaptação e resiliência dos povoamentos face às alterações climáticas.- Diversificação de espécies para a produção de madeira. Métodos de mitigação e recuperação pós-incêndios. Diversificação de usos e mercados. Valorização de resíduos e de subprodutos da floresta.- Investigação ao nível da biodiversidade e das espécies, da microbiologia, de formas mais eficientes de aproveitamento de energia, de soluções para a reciclagem e sustentabilidade das indústrias envolvidas.

Cronograma



NOVO CICLO DE APOIO
AO CRESCIMENTO
ECONÓMICO E AO EMPREGO
PERSPETIVAS PARA UM NOVO QREN



	2º Sem. 2013	1º Sem. 2014	2º Sem. 2014
Comprovação das condições ex-ante			
Apresentação das RIS3 nacional e Regionais			
Apresentação Formal do Acordo de Parceria			
Negociação formal do Acordo de Parceria			
Apresentação dos PO Temáticos e Regionais			
Desenho dos novos Instrumentos			
Abertura de concursos			